

L. 9

12. $p: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ integrável, $p(x) \geq 0 \ \forall x \in [a, b]$.

Mostremos que se $\int_a^b p(x) dx = 0$, então o conjunto de pontos $x \in [a, b]$ t.q. $p(x) = 0$ é denso em $[a, b]$.

Sups Demonstraremos a contrapositiva. Assuma que $\exists [c, d] \subset [a, b]$ t.q. $p(x) > 0 \ \forall x \in [c, d]$. Mostraremos que $\int_c^d p(x) > 0$, e portanto, que $\int_a^b p(x) dx > 0$.

Naturalmente, $p|_{[c, d]}$ é integrável, e portanto, seu

$$\int_a^b p = \sum \int_{I_n} p + \sum$$

conjunto de pontos de descontinuidade tem medida nula; em part., $\exists [e, f] \subset [c, d]$ t.q. $p|_{[e, f]} > 0$ e $p|_{[e, f]}$ é contínua (se tal subc. de $[c, d]$ não existisse, então o conjunto de pontos de desc. de $p|_{[c, d]}$ seria denso em $[c, d]$, um absurdo).

Pelo T. de Weierstrass, $\exists g \in [e, f]$ t.q. $0 < p(g) \leq p(x) \ \forall x \in [e, f]$. Em part.,
 $\int_c^d p \geq \int_e^f p \geq p(g)(f-e) > 0$.

Isso nos mostra que $\int_a^b p > 0$.

Dada $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$, defina $f_+(x) = \max\{0, f(x)\}$ e $f_-(x) = \max\{0, -f(x)\}$; assim, $f_{\pm} \geq 0$ e $\forall x \in [a, b]$, $f(x) = f_+(x) - f_-(x)$. Como Mostremos que f_{\pm} são integráveis.

Com efeito, dado que f é integrável, $\forall \varepsilon > 0$
 $\exists P$ t.q.

$$S(f; P) - s(f; P) = \sum w_i(t_i - t_{i-1}) < \varepsilon,$$

com $w_i = M_i - m_i$

Segdm $M_i = \sup f|_{[t_{i-1}, t_i]}$, $m_i = \inf f|_{[t_{i-1}, t_i]}$

Mostremos que $\tilde{w}_i \leq w_i$.

Temos que $\tilde{w}_i = w_i$ se $m_i > 0$

Se $M_i \leq 0$, então $M_i = \tilde{m}_i = 0 \rightarrow \tilde{w}_i \leq w_i$

Se $m_i \leq 0 \leq M_i$, então $M_i = M_i$ e $\tilde{m}_i = 0$, donde
se segue que $\tilde{w}_i \leq w_i$.

Assim, $S(f_+, P) - s(f_+, P) = \sum \tilde{w}_i(t_i - t_{i-1}) \leq$
 $\sum w_i(t_i - t_{i-1}) < \varepsilon$,
e f_+ é integrável.

A dem de que f_- é integ. é inteiramente análoga.

Por fim, aplicando-se a 1ª parte do exercício a f_+ e a f_- , demonstra-se o res. para f .